

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 18 a 22 de novembro, em Brasília.

DIFICULDADES NA ARTICULAÇÃO POLÍTICA DIFICULTAM A APROVAÇÃO DA PAUTA ECONÔMICA.

Promulgada a Reforma da Previdência, o Governo Bolsonaro tenta acelerar a aprovação de medidas de cunho econômico. Contudo, o ambiente não é mais tão favorável dentro do Congresso Nacional. Além da fragmentação do PSL – que sugou grande energia do Governo nas últimas semanas – há grande reclamação dos parlamentares com relação a articulação política do Palácio do Planalto, o que deve prejudicar a votação das pautas do Governo nos Plenários da Câmara e do Senado neste final de ano. Importante destacar que há expectativa de que a equipe econômica apresente ainda nesta semana as propostas de reforma administrativa e de unificação do PIS/Cofins.

A insatisfação dos congressistas é maior em função dos compromissos não cumpridos. Esses vão desde indicações para o primeiro escalão até liberação de verbas. Uma das saídas construídas é trazer novamente o protagonismo sobre a agenda econômica para o Parlamento, deixando os “louros” das vitórias para os próprios

parlamentares – especialmente os presidentes Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre.

Em paralelo, os ventos da decisão do STF sobre o fim da prisão em 2ª instância mudaram a prioridade da pauta do Congresso. Agora, tanto deputados quanto senadores debatem propostas de emendas constitucionais visando assegurar a volta da prática que, apesar de ter apelo popular em função de sua ligação direta com o combate a corrupção, sofre resistência dos próprios parlamentares em virtude de sua exposição a aplicação da regra.

No campo político, destaca-se o primeiro encontro do novo partido do presidente Jair Bolsonaro: “Aliança pelo Brasil”. O evento, que será realizado nesta quinta (21), marcará o início da coleta das quase 500 mil assinaturas em apoio a seu registro perante a justiça eleitoral, além de contar com a escolha dos membros da Executiva Nacional do grupo. No mesmo dia, será realizada a convenção do Partido dos Trabalhadores tendo o ex-presidente Lula como figura central do encontro. Ao deixar a prisão, Lula já retomou seu papel de liderança no partido e na reorganização dos partidos de oposição.

Destaques da Semana

Terça

- [Votação](#) da PEC Paralela da Previdência (PEC 133/19)
- [Previsão de votação](#) da Proposta de Emenda à Constituição 410/18, que permite a prisão de réus condenados em segunda instância, na CCJC, na Câmara.

Quinta

- [1º encontro](#) do novo partido do presidente Jair Bolsonaro: “Aliança pelo Brasil”

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro se reuniu, durante esta segunda, com o ministro da Economia, Paulo Guedes, com o ministro da Educação, Abraham Weintraub, com o presidente do TCU, José Múcio Monteiro, com o CEO da Huawei no Brasil, YaoWei e com André Luiz de Almeida, da AGU.

<p>Casa Civil</p>	<p>Agenda do ministro – Onyx Lorenzoni se reuniu, nesta segunda, com os outros ministros de Estado, como Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo), Ernesto Araújo (Relações Exteriores), Ricardo Salles (Meio Ambiente) e Damara Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos).</p>
<p>MCTIC Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações</p>	<p>Agenda Internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Karlsruhe (Alemanha), Stuttgart (Alemanha), Dresden (Alemanha) e Zurich (Suíça) – Missão Técnica de Capacitação em Eletrocombustíveis Renováveis - Capacitação de Pesquisadores para a Aviação.
<p>ME Ministério da Economia</p>	<p>Agenda do ministro – Paulo Guedes se reuniu com os secretários especiais do Ministério da Economia e com o presidente da República, Jair Bolsonaro.</p> <p>Agenda Internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Shandong (China) – Seminário sobre Inovação e Competição dos Serviços para o Brasil; ✓ Genebra (Suíça) – Reunião de Chefes de Autoridades Investigadoras de Defesa Comercial e das Reuniões dos Comitês da OMC de Salvaguardas, Subsídios e Medidas Compensatórias, bem como de Antidumping.
<p>BACEN Banco Central do Brasil</p>	<p>Balança Comercial – Economistas do mercado financeiro alteraram a projeção para a balança comercial em 2019 na pesquisa Focus realizada pelo Banco Central, de superávit comercial de US\$ 47,00 bilhões para US\$ 46,40 bilhões. Um mês atrás, a previsão era de US\$ 48,85 bilhões. Para 2020, a estimativa de superávit foi de US\$ 42,95 bilhões para US\$ 42,50 bilhões. Há um mês, estava em US\$ 45,00 bilhões.</p> <p>Agenda do Presidente – Roberto Campos Neto se reuniu, nesta manhã, com dirigentes de Fintechs, para apresentação, por parte dos auditores, de seu cenário macroeconômico. Durante a tarde, Campos Neto se reuniu com Christian Miguel Broda, managing diretor na Duquesne Capital Management e com André Loes, sócio e economista-chefe na Kairós Capital.</p> <p>Boletim Focus – Analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central elevaram pela segunda semana seguida a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país. A inflação deve encerrar 2019 em 3,33%, acima dos 3,31% previstos na semana anterior. Os economistas projetam crescimento de 0,92% do Produto Interno Bruto (PIB). A Selic foi reduzida de 5,5% para 5%, o Comitê de Política Monetária (Copom) indicou que deve cortar a Selic em mais 0,5 ponto percentual em dezembro para estimular a retomada da economia, que continua com alto grau de ociosidade. A previsão do Dólar permaneceu em R\$ 4,00.</p>
<p>BNDES Banco Nacional do Desenvolvimento</p>	<p>Agenda do Presidente – Gustavo Montezano se reuniu com representantes da GIC Private Limited, com representantes da JP Morgan, com representantes de Global Infrastructure Partners, com representantes de fundos de investimentos internacionais, com o BlackRock e com empresas, clientes e parceiros de negócios.</p>

Poder Legislativo

CONGRESSO NACIONAL

Plenário Deputados e senadores se reúnem na próxima quarta (20) para deliberação dos vetos presidenciais 34 a 38 de 2019 e análise de projetos de lei do Congresso Nacional. Os projetos a serem analisados são: 48, 46, 42, 50, 25, 26, 35, 37, 44, 47, 33, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 39, 40, 43, 10 e 15 de 2019.

Entre os assuntos a serem analisados, está a mais recente reforma das normas eleitorais ([Lei 13.877/19](#)). No total, 45 dispositivos da lei foram vetados pelo presidente Jair Bolsonaro ([VET 35/2019](#)), incluindo o aumento do fundo eleitoral.

Comissão Mista Na quarta (20), está prevista a **Audiência Pública** sobre a [MP 897/19](#) (que amplia as garantias oferecidas pelo produtor rural ao banco que concede financiamento). Foram convidados, entre outros, representantes da Secretaria Adjunta de Política Agrícola do Ministério da Agricultura; do Ministério da Economia; e da Diretoria de Regulação do Banco Central do Brasil.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Plenário O primeiro item da pauta do Plenário da Câmara dos Deputados na terça (19) é a [Medida Provisória 890/19](#), que cria o Programa Médicos pelo Brasil para substituir o Mais Médicos, em vigor desde 2013. O objetivo do programa é ampliar a oferta de serviços médicos em locais afastados ou com população de alta vulnerabilidade.

Os deputados também podem votar o [Projeto de Lei 4805/19](#), que prevê novo modelo de incentivos fiscais para empresas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e investimentos em pesquisa e desenvolvimento desse setor.

Na quarta-feira (20), o Plenário pode votar outras três medidas provisórias: [891](#) (determina o pagamento de até 50% do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS junto com o benefício do mês de agosto), [893](#) (transfere o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Ministério da Economia para o Banco Central) e [894/2019](#) (institui o pagamento de pensão mensal vitalícia, no valor de um salário mínimo, para crianças com síndrome decorrente do Zika vírus). A análise dessas propostas ainda aguarda a leitura de ofício para iniciar a tramitação na Casa.

Os deputados podem votar ainda alguns projetos que estão em regime de urgência, dentre eles destaca-se o [Projeto de Lei 3443/19](#), do deputado Tiago Mitraud (Novo-MG) e outros, que prevê regras para a ampliação da oferta de vários serviços públicos por meio digital em todas as esferas de governo (União, estados e municípios).

Senado Federal

Plenário O Senado deve completar a votação da PEC Paralela ([PEC 133/2019](#)) na Ordem do Dia desta terça-feira (19). A matéria é o primeiro item da pauta do Plenário. O texto-base da PEC foi aprovado em primeiro turno no dia 6 de novembro, mas ficaram pendentes de votação quatro destaques de bancadas partidárias referentes a emendas rejeitadas pelo relator, senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

Além da PEC Paralela, outros projetos integram a pauta desta terça-feira como o que autoriza a transferência do dinheiro arrecadado com a venda de veículos apreendidos em leilões também às secretarias estaduais de segurança pública ([PLC 44/2018](#)). Atualmente, esse recurso é destinado apenas ao Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset).

Temáticas em Pauta nas Comissões

ECONOMIA

Câmara | CREDN | Quarta (20)

Economia e Bem-Estar Social

Audiência Pública – discutir o fomento da economia e bem-estar social no mundo através da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Foram convidados, entre outros, o presidente do Grupo Parlamentar Brasil-OCDE, **Deputado Vitor Hugo**; como representante do Ministério das Relações Exteriores, **Ministro André Odenbreit**; um representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); como representante da Confederação Nacional da Indústria, **Carlos Abijaodi**; como representante da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), **Luiz Reis de Mello Júnior**; um representante do Ministério da Economia; e o diplomata e secretário-executivo do Grupo Parlamentar Brasil-OCDE, **Diego de Souza Araújo Campos**.

Câmara | CFT | Quinta (21)

Criptomoedas

Audiência Pública – debater os **riscos e consequências da adoção de criptomoedas no Brasil**. Foram convidados, entre outros, o presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), **Marcelo Santos Barbosa**; e um representante do Ministério da Economia.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Câmara | CCTCI | Terça (19)

Telefonia móvel

Audiência Pública – debater sobre a **cobertura e qualidade da telefonia móvel distante dos grandes centros**. Foram convidados, entre outros, o vice-presidente de Relações Institucionais da Claro, **Fábio Augusto Andrade**; e o diretor de Relações Institucionais e Mídia da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste), **Henrique Lian**.

Senado | CPMI Fake News | Terça (19)

Fake News

Audiência pública – Foram convidados: o diretor do InternetLab, **Francisco Brito Cruz**; o especialista em crimes cibernéticos e segurança digital, delegado **Emerson Wendt**; e o coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade e do Centro de Big Data da FGV, **Pablo Cerdeira**.

Senado | CPMI Fake News | Quarta (20)

Fake News

Audiência Pública – Oitiva da deputada **Joice Hasselmann** (PSL-SP).

TRABALHISTA

Câmara | CFT | Quarta (20)

Novas Diretrizes

Audiência pública – debater as novas do trabalho a ser desempenhado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Foi convidado o secretário da Receita Federal do Brasil, **José Tostes**.

Câmara | CTASP | Quarta (20)

Reforma Trabalhista

Seminário – II Seminário sobre a Aplicação da Lei 13.467/2017 – Reforma Trabalhista; Foram convidados, entre outros, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), **Ministro João Batista Brito Pereira**; o procurador geral do Ministério Público do Trabalho (MPT), **Alberto Bastos Balazeiro**; a presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA), **Noemia Aparecida Garcia Porto**; a presidente da Associação Brasileira dos Advogados Trabalhistas (ABRAT), **Alessandra Camarano Martins**; o presidente da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), **Ângelo Fabiano Farias da Costa**; e o presidente do Conselho Federal da OAB, **Felipe Santa Cruz**.

Política

Moro aposta no combate a facções criminosas para marcar gestão. O ministério comandado pelo ex-juiz da Lava Jato intensificou a política de isolamento dos chefes de grandes organizações em presídios federais e, de janeiro até a semana passada, transferiu 321 líderes e integrantes de facções como PCC, Comando Vermelho e Família do Norte de celas de presídios estaduais para o Sistema Penitenciário Federal. A estratégia fez com que o número de detentos em suas cinco unidades dobrasse. Há ainda 400 vagas disponíveis. Na gestão de Moro na Justiça, a Polícia Federal passou a priorizar o combate ao crime organizado. Em governos passados, o órgão era voltado especialmente ao desmantelamento de esquemas de corrupção. Fonte: O Estado de S. Paulo.

Aprovação de 3 empréstimos bilionários sinaliza que BNDES continuará no crédito, diz diretor. A aprovação recente de três empréstimos bilionários para investimentos empresariais pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sinaliza que, em seu novo papel na economia, a instituição de fomento não abandonará totalmente o crédito, mas aponta também para uma percepção de melhora no cenário econômico no médio prazo. A avaliação é do diretor de Crédito e Garantia do banco, Petrônio Cançado. Em outubro, foram dois empréstimos bilionários para o setor elétrico: R\$ 1,76 bilhão para a Chimarrão Transmissora de Energia S.A., concessionária da linha de transmissão de 1,2 mil quilômetros que escoará a produção de parques de geração de energia eólica no Rio Grande do Sul, e R\$ 1,26 bilhão para um parque de geração eólica da Engie, na Bahia. Semana passada, a fabricante de papel e celulose Klabin anunciou a contratação de R\$ 3 bilhões com o BNDES, para financiar a expansão da fábrica de embalagens no Paraná – projeto anunciado em abril, com investimento total de R\$ 9,1 bilhões. Fonte: O Estado de S. Paulo.

Doria tenta se aproximar de generais, ante desgaste militar com Bolsonaro. Em meio ao aumento da desconfiança e da insatisfação de integrantes da cúpula militar com o presidente Jair Bolsonaro (PSL), o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), iniciou articulação para construir um canal de diálogo com as Forças Armadas. O movimento ocorre na esteira da demissão de generais de cargos de destaque do governo federal e da tentativa do tucano de reduzir os índices de criminalidade em São Paulo, o que pode servir como uma vitrine eleitoral para a sucessão presidencial de 2022. O plano defendido por aliados do governador é o de atrair para a gestão estadual nomes de militares de peso, entre eles egressos da administração bolsonarista, e o de filiar sargentos e generais ao PSDB, pavimentando caminho para um apoio futuro. Fonte: Folha de S. Paulo.

Crise na América Latina atrasa volta de investimento estrangeiro ao Brasil. A convulsão social e institucional vivida por parte da América Latina atrapalha a recuperação da confiança de investidores estrangeiros no Brasil, mas ainda não foi capaz de provocar fuga de capital ou mesmo uma suspensão significativa de aporte de recursos no país. Segundo analistas ouvidos pela Folha, a soltura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na semana passada, e os protestos populares no Chile são os temas que mais despertam preocupação entre os donos do dinheiro. A liberdade do petista, baseada em decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), veio acompanhada de perguntas sobre

seu impacto no avanço da agenda econômica no Congresso, principalmente em relação às privatizações e à aprovação das reformas administrativa e tributária. Fonte: Folha de S. Paulo.

Extensa e polêmica, MP de emprego para jovens deve enfrentar dificuldades no Congresso. Editada pelo governo como parte de programa para incentivar a contratação de jovens entre 18 e 29 anos, a medida provisória que institui o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo não deve avançar com facilidade no Congresso Nacional, avaliam parlamentares, tanto por tratar de muitos temas ao mesmo tempo, quanto pelas polêmicas que levanta. Apesar de reconhecerem como positiva a iniciativa do governo de dirigir uma política para a criação de emprego para jovens, deputados e senadores alertam que pontos como a cobrança de contribuição previdenciária dos que recebem o seguro-desemprego e a redução da alíquota da contribuição ao FGTS pelos empregadores, além da redução da multa em interrupções de contrato sem justa causa, podem se deparar com resistências entre parlamentares. Fonte: Reuters.

Bolsonaro diz que Copom pode reduzir juro a 4,5% e que torce por queda. O presidente Jair Bolsonaro disse na quinta-feira (14) que a taxa básica de juros pode ser reduzida para 4,5% ano na última reunião a ser realizada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central neste ano e disse que sua torcida é sempre por uma redução no custo crédito. Em transmissão semanal em rede social ao lado do presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, Bolsonaro disse, ao mesmo tempo, que fica “curioso” sobre o destino da taxa Selic, e que também não fala nada a respeito. Fonte: Reuters.

Reforma administrativa deve ser enviada já à Câmara, diz Rodrigo Maia. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, está preocupado com a possibilidade de a reforma administrativa não ser enviada nesta semana para a Câmara. O Poder360 apurou que parte do governo está com receio que mais uma reforma possa provocar alguma farsca que resulte em protestos de rua, como os do Chile e da Bolívia. Rodrigo Maia falou ao Poder360 no domingo (17) à noite, antes de embarcar de Nova York para o Brasil. Ele estava nos Estados Unidos porque recebeu um prêmio do *Brazil Institute*, do *Wilson Center*, tradicional instituição de pesquisa sobre assuntos internacionais e políticas públicas. Fonte: Poder 360.

Governo vê risco de protestos se reforma administrativa for anunciada. O presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, discutem na segunda-feira (18) e nos próximos dias a conveniência de apresentar ainda em 2019 a reforma administrativa, que vai reduzir os benefícios de funcionários públicos futuros. Ainda que nada seja alterado para os atuais servidores, há temor dentro do governo a respeito da possível reação de setores da população. O receio é que o Brasil passe a experimentar cenários de ruptura como os que agora têm sido comuns no Chile, Bolívia, Equador e até na Argentina. O governo avalia, segundo apurou o Poder360, que tudo ia bem até a aprovação da reforma da Previdência e a apresentação das medidas sobre um novo pacto federativo. Aí houve um acirramento dos protestos em países vizinhos, com o Chile sendo palco de sua maior manifestação pós-retorno à democracia – ainda que a renda per capita do país andino seja perto do dobro da brasileira. Fonte: Poder 360.

Maia diz que não pautará aumento de impostos ‘pelo menos até janeiro de 2021’. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse na noite de sexta-feira (15) que não pautará aumento de impostos “pelo menos até janeiro de 2021”. A declaração foi compartilhada pelo demista em seu perfil do Instagram. Maia ainda disse que o “desafio agora é controlar gastos públicos e aprovar uma reforma tributária”, já que a reforma da Previdência – principal pauta econômica deste ano – já foi promulgada. O presidente da Câmara esteve em viagem oficial a Nova York, nos Estados Unidos, desde a noite de quarta-feira (13). Ele recebeu o Prêmio *Woodrow Wilson* de Serviço Público na sexta-feira (15). Também na sexta-feira, Maia conversou com investidores brasileiros e estrangeiros sobre as pautas da Câmara e possíveis votações para os próximos meses. Fonte: Poder 360.

PEC da Prisão em 2ª Instância pode ser votada na CCJ nesta terça. A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados pode votar nesta terça-feira (19) a Proposta de Emenda à Constituição 410/18, que permite a prisão de réus condenados em segunda instância. Na semana passada, durante 12 horas, mais de 40 deputados defenderam argumentos contra e a favor da PEC. A relatora, deputada Caroline de Toni (PSL-SC), já apresentou parecer favorável à admissibilidade da PEC. Fonte: Agência Câmara

Bolsonaro aguarda melhora em clima político para enviar reforma administrativa. O presidente Jair Bolsonaro afirmou na segunda-feira (18) que não há pressa para o envio da reforma administrativa e que aguarda uma melhora no clima político no Poder Legislativo para evitar uma reação negativa à proposta. A apresentação do texto, elaborado pela equipe econômica, estava prevista para os próximos dias. A articulação política do Palácio do Planalto, no entanto, recebeu sinais de resistência à medida tanto de parlamentares de direita como de esquerda. Fonte: Folha de S. Paulo

BNDES lança site para ampliar transparência e acesso a informações. O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano, anunciou quinta-feira (14) o lançamento de uma

campanha digital que vai utilizar redes sociais para prestar informações, de forma acessível, sobre todas as operações realizadas pelo banco. A ação inclui a criação do hotsite BNDES Aberto para aumentar a transparência da instituição e permitir o esclarecimento de dúvidas. Fonte: Agência Brasil

Brasil entrega presidência do Brics e destaca trabalho em inovação. Com o fim da 11ª Cúpula do Brics, grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, o Brasil entregou na quinta-feira (14) a presidência rotativa do bloco. Na avaliação do presidente Jair Bolsonaro, guiado pelo lema "Crescimento Econômico para um Futuro Inovador", durante este ano, o Brasil conseguiu dar ênfase à inovação, "essencial para fomentar a produtividade e competitividade de nossas economias, condições necessárias para o desenvolvimento e bem-estar dos nossos povos". Fonte: Agência Brasil

Relator admite que PEC Emergencial deve ficar para 2020. Relator da PEC Emergencial, o senador Oriovisto Guimarães (Pode-PR) admitiu em entrevista à Rádio CBN que a votação da proposta no Senado deve ficar para 2020. "Ela (a PEC Emergencial) vai exigir audiências públicas, debates na CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania), debate em Plenário", afirmou o parlamentar. "Com muita sorte, conseguiríamos relatar ela este ano. Ela deve ficar então para o ano que vem. Fonte: Correio do Povo

Emprego informal recorde derruba produtividade da economia brasileira. A informalidade recorde no mercado de trabalho está ajudando a derrubar a produtividade da economia brasileira, que se recupera lentamente da recessão vivida entre 2014 e 2016. Em condições normais, quando uma economia cresce e gera empregos - situação que, apesar de toda a crise, vem sendo observada no Brasil -, há mais investimentos em inovação, equipamentos, capacitação, e a produtividade aumenta. Ou seja, cada trabalhador consegue produzir mais com menos horas trabalhadas. Mas o que vem ocorrendo é exatamente o contrário. Fonte: DCI

Poder Judiciário

TSE quer responsabilizar candidato que espalhar *fake news*. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) incluiu pela 1ª vez em uma minuta de resolução da Corte um mecanismo contra o compartilhamento de *fake news*: quer responsabilizar os candidatos. O objetivo é coibir a divulgação de notícias falsas nas eleições de 2020, que envolvem 5.570 municípios. O Tribunal deve votar ainda em 2019 normas que poderão levar à punição de responsáveis pela propagação de notícias falsas. As minutas ainda precisam passar por consulta pública, mas balizarão a atuação da Justiça Eleitoral durante o pleito. Fonte: Poder 360.

Cade destrava quase todos os processos travados na crise do quórum. Depois de meses sem concluir processos por falta de quórum, foram resolvidos 105 dos 106 atos de concentração que ficaram represados de julho a outubro no Cade. O único que, após decisão de superintendência, foi avocado pelo tribunal é o da compra da Nextel pela Claro. O Cade ficou sem o mínimo de quatro conselheiros, à espera de indicações. No período, deixou de correr o prazo de 15 dias, em que se pode pedir que processos aprovados pela superintendência sejam levados a plenário. Acaba de ser julgada no tribunal a compra da Red Hat pela IBM. Fonte: Folha de S. Paulo.

Aras: PGR atua de forma transparente com relatórios de inteligência. O procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou no sábado (16), por meio de nota, que "recebeu com tranquilidade" a decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, que pede para que o Ministério Público Federal (MPF) forneça, de forma voluntária, os dados de cadastro e acesso de membros da instituição aos Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) produzidos pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), atual Unidade de Inteligência Financeira (UIF). Fonte: Agência Brasil

Aras diz que STF demonstrou 'cautela necessária' ao não acessar dados fiscais de 600 mil. O procurador-geral da República, Augusto Aras, divulgou nota no sábado (16) na qual afirma que o Supremo Tribunal Federal (STF) demonstrou "cautela necessária" ao não ter acessado dados fiscais de 600 mil contribuintes. O presidente do STF, ministro Dias Toffoli, solicitou ao Banco Central o envio de relatórios de inteligência financeira produzido nos últimos três anos pelo antigo Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), atual UIF (Unidade de Inteligência Financeira, subordinada ao BC). Os relatórios, sigilosos, contêm informações fiscais de contribuintes. Fonte: G1 - Notícias

Ministro Dias Toffoli determina que UIF informe o nome de agentes e instituições cadastrados para receber relatórios de inteligência. O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, determinou que a Unidade de Inteligência Financeira (UIF) informe, até as 18h de segunda-feira (18), quais instituições e agentes são cadastrados para receber os Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs), considerando o período de três anos. A decisão do ministro foi tomada no Recurso Extraordinário (RE) 1055941, em petição apresentada na sexta-feira (15) pelo procurador-geral da República, Augusto Aras. O procurador-geral pediu a reconsideração de decisão do ministro que

solicitara informações ao Banco Central e ao Ministério da Economia, com o intuito de compor a instrução do processo para julgamento plenário. Fonte: ASCOM – STF.

Reforma Tributária

Reforma tributária do governo propõe imposto sobre consumo. O Ministério da Economia traçou o roteiro do pacote de medidas para mudar o sistema tributário do país. As propostas serão enviadas ao Congresso em quatro etapas, que devem se estender até meados de 2020. Um dos textos propõe um novo imposto sobre consumo. "É na tributação sobre o consumo que se produz o maior o percentual de arrecadação. Então, o primeiro pilar dessa proposta será referente justamente à parte que cabe ao governo federal nessa imposição sobre o consumo", disse o secretário especial da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto. Fonte: Poder 360.

Maia diz que tentará votar reforma tributária no plenário da Câmara até março. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou no sábado (16) que a reforma tributária pode ser votada em março no plenário da Casa. Maia ainda não tinha citado prazos para a análise da proposta. "A nossa intenção é trabalhar esses dois meses [novembro e dezembro], ter o texto pronto até o final do ano e, assim que o Congresso seja reaberto, que a gente possa votar na comissão e até março no plenário", afirmou. Fonte: G1 – Notícias

ASSESPRO Último Foco

Comissão especial debaterá proteção de dados pessoais na terça. A comissão especial que analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 17/19 promove nova audiência pública nesta terça-feira (19). A proposta insere a proteção de dados pessoais, incluindo os digitalizados, na lista de garantias individuais da Constituição Federal de 1988. A proposta determina ainda que compete privativamente à União legislar sobre o assunto. O debate atende a requerimentos dos deputados Celso Russomanno (Republicanos-SP), Luis Miranda (DEM-DF), General Peternelli (PSL-SP) e Paulo Teixeira (PT-SP). Os parlamentares querem compreender melhor todas as implicações da proposta. Fonte: Agência Câmara

Globo assina com gigante chinesa para coprodução e tecnologia 5G. No canal chinês de notícias CGTN (abaixo), Shen Haixiong, presidente do Grupo de Mídia da China, assinou memorando de acordo com Roberto Marinho Neto, do Grupo Globo, para "troca de programas e colaboração em produção", com "parceria em filmes e TV, esportes e tecnologia 5G". Segundo o site da CGTN, Marinho disse que "espera usar as plataformas de mídia do Grupo Globo, como TV, rádio e novas mídias, para expandir a cooperação com o GMC na coprodução de filmes para TV, no compartilhamento de conteúdo de programas e no uso de novas tecnologias". Shen já havia assinado contrato na mesma linha com o Grupo Bandeirantes e, em entrevista, descreveu como possibilidade "ótima" e "factível" trazer à TV paga brasileira o próprio canal CGTN --que busca concorrer internacionalmente com o russo RT, o France 24 e o BBC World. Fonte: Folha de S .Paulo.

Política Nacional de Inovação vai a consulta pública. O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) lançou consulta pública para ouvir contribuições à proposta da Política Nacional de Inovação. A sondagem ficará disponível para comentários e sugestões por 40 dias e pode ser acessada num site especial criado para receber as respostas. O objetivo é que a política estruture as ações do governo federal para os próximos 10 anos na área. A nova política tem como propósito estimular e promover o desenvolvimento de novas tecnologias voltadas à melhoria de atividades econômicas e de serviços públicos. Fonte: Agência Brasil

Movimento Brasil Digital e Microsoft assinam parceria para formação em inteligência artificial. O Movimento Brasil Digital – iniciativa que reúne grandes empresas em prol da transformação digital no país – assinou um acordo de cooperação com a Microsoft Brasil. O documento simboliza a parceria entre ambos para promover a capacitação em Inteligência Artificial (IA) no Brasil, o que envolve a inclusão de cursos de IA da Microsoft na plataforma de capacitação online Brasil Mais Digital, criada pelo Movimento. Fonte: TI – Inside

Aloo Telecom defende cadastro único de redes de fibra ótica. A Aloo Telecom expandiu sua atuação no Nordeste, chegou ao Norte e está chegando a São Paulo e ao Rio de Janeiro. Conforme explicou o CEO da Aloo Telecom, Felipe Cansanção, a empresa tem foco no mercado corporativo (B2B), governo, ISPs e operadoras, com 17 carriers atendidas. Para Cansanção, o Brasil precisa ter um cadastro único de redes de fibra ótica para que se tenha informações disponíveis o mais atualizado possível para maximizar os investimentos. Fonte: Abranet

MCTIC sai em defesa da destinação de frequência para empresas de Internet. A destinação de espectro para as empresas de Internet é muito bem vista no MCTIC, uma vez que são elas que estão fazendo a expansão da banda larga fixa, disse secretário de telecomunicações do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Vitor Menezes. Indagado se a fragmentação do espectro, um dos pontos mais criticados na proposta do relator, o conselheiro da Anatel Vicente Aquino, preocupava o executivo disse que não, uma vez que ficou claro que haverá a destinação mínima de 50 mega-hertz continuada para cada contratante. Fonte: Abranet

Plano Nacional de IoT ainda não teve efetividade; agora zerar Fistel é prioridade, diz Datora. Confeccionado desde a gestão Temer, o Plano Nacional de Internet das Coisas, oficializado por decreto sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro em junho, não se mostrou tão efetivo quanto se pretendia, embora ainda seja considerado um avanço. "Confesso que tem alguns entendimentos diferentes na parte do decreto, mas são poucos. Ainda geram insegurança, [o plano] não teve a efetividade que a gente gostaria, e temos que aguardar um pouco mais as próximas etapas", declarou a este noticiário o CEO e co-fundador da Datora, Tomas Fuchs. Fonte: Teletime

5G pode gerar US\$ 293 bilhões em dez anos para a economia latino-americana. A implementação de redes de quinta geração (5G) de telefonia celular vai gerar entre US\$ 230 bilhões e US\$ 293 bilhões em dez anos no PIB latino-americano, dependendo da sua cobertura e qualidade de conexão, estima relatório elaborado pela Telecom Advisory Services e assinado pelos especialistas Raúl Katz e Sebastián Cabello, ambos com longa experiência na indústria móvel – Cabello foi diretor geral da GSMA na América Latina entre 2010 e 2018. Fonte: Teletime

Atraso para entrega de patentes no Brasil está em 6,6 anos. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) admitiu que existe um estoque de patentes pedidas ainda na fila de espera. O atraso médio, hoje, é de 6,6 anos, diz o presidente do instituto, Claudio Furtado. Segundo ele, com os novos modelos de atuação, os processos já levam, em média, oito meses para serem avaliados. O acúmulo aconteceu, de acordo com Furtado, devido a falta de investimentos em tecnologia e um crescimento no número de pedidos acima da capacidade que o órgão tinha. Fonte: Convergência Digital

Cidades inteligentes em debate no Wireless Mundi, O Wireless Mundi, evento da Momento Editorial, irá promover no próximo dia 21 de novembro, em Guarulhos, o Seminário "Cidades Inteligentes- Integração e Parceria". O diretor do Departamento de Inclusão Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Wilson Wellisch, abrirá o Seminário e apresentará as novas diretrizes do programa do governo para as cidades digitais. Empresas de TIC irão apresentar suas soluções para as administrações públicas municipais, entre elas, Furukawa, maior desenvolvedora de soluções ópticas do país. Fonte: Telesíntese

Curitiba estará no maior evento de cidades inteligentes do mundo. Com o tema Cidades Feitas de Sonhos, o *Smart City Expo World Congress*, maior evento de cidades inteligentes do mundo, começa na terça-feira (19), em Barcelona (Espanha), com a participação de mais de 700 delegações de cidades, 1.100 expositores e 400 palestrantes. O prefeito Rafael Greca vai representar Curitiba na cúpula internacional e apresentar iniciativas inovadoras do município, como o Vale do Pinhão, o Rosto da Cidade, o aplicativo Curitiba APP e os Faróis do Saber e Inovação. A nona edição do *Smart City Expo World Congress* irá apresentar avanços e soluções alcançados e que pareciam não mais do que sonhos alguns anos atrás. Criado em 2011 pela Fira Barcelona, uma das mais tradicionais instituições da área na Europa, o evento busca promover a troca de informações e experiências entre governos, empresas, instituições e o terceiro setor. Fonte: Bem Paraná.